O CICLOTURISMO EM NITERÓI: RELATOS DA PESQUISA-AÇÃO (2016-2023) DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CICLOTURISMO.

THE CYCLE TOURISM IN NITERÓI: ACTION-RESEARCH REPORTS (2016-2023) ON THE PROCESS OF ELABORATION OF THE MUNICIPAL CYCLE TOURISM PLAN

Rafael Pereira[1]
Filipe Simões[2]
Helena Porto[3]
João Boechat[4]

FORMATO PARA CITAÇÃO:

PEREIRA, R.; SIMÕES, F.; PORTO, H.; BOECHAT, J. O Cicloturismo em Niterói: Relatos da pesquisa-ação (2016-2023) do processo de elaboração do Plano Municipal de Cicloturismo. In: ANAIS DO ENCONTRO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CICLOTURISMO. 4, 2023, João Pessoa, Paraíba. Anais. Rio de Janeiro: Planett, 2023. p. 74-88. ISSN 2965-3568.

[1] Coordenadoria Niterói de Bicicleta / Prefeitura de Niterói
[2] Coordenadoria Niterói de Bicicleta / Prefeitura de Niterói
[3] Coordenadoria Niterói de Bicicleta / Prefeitura de Niterói
[4] Coordenadoria Niterói de Bicicleta / Prefeitura de Niterói

RESUMO: O Encontro para o Desenvolvimento do Cicloturismo teve sua primeira edição no ano de 2016, tendo o evento sido sediado na cidade de Niterói. A proposta era discutir a interface do planejamento cicloviário ao planejamento do turismo em nível nacional, após pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Federal Fluminense (UFF) realizarem um projeto de desenvolvimento do cicloturismo urbano na cidade de Niterói junto à Prefeitura Municipal e um coletivo da sociedade civil. Surge, então, a necessidade da elaboração do Plano Municipal de Cicloturismo de Niterói. No presente artigo serão relatados os procedimentos tomados pela Prefeitura de Niterói para o processo de criação do Plano de Cicloturismo e do andamento de sua implementação com a análise de duas de suas atividades.

Palavras-chave: Cicloturismo; Niterói; Processos participativos.

ABSTRACT: The *Encontro para o Desenvolvimento do Cicloturismo* (Meeting for the Development of Cycling Tourism) had its first edition in 2016, and the event was held in the city of Niterói. The proposal was to discuss the interface between cycle planning and tourism planning at the national level, after researchers from the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) and the Federal Fluminense University (UFF) carried out a project to develop urban cycling tourism in the city of Niterói together with the City Hall and a civil society collective. The need to draw up the Municipal Cycle Tourism Plan for Niterói emerged. This article will report the procedures taken by the City of Niterói for the process of creating the Cycle Tourism Plan and the progress of its implementation with the analysis of two of its activities.

Keywords: Cycle tourism; Niterói; participatory processes.

1. INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho apresenta o desenvolvimento do cicloturismo no município de Niterói, seus projetos, avanços, potenciais e dificuldades.

Em 2013, foi criado o Programa Niterói de Bicicleta, um órgão dedicado a promover a bicicleta como meio de transporte na cidade. Inicialmente criado como um grupo de trabalho, o Programa foi consolidado através do decreto 13.899/2021 (BRASIL, 2021), quando foi criada a Coordenadoria Niterói de Bicicleta[5], que tem como seus principais pilares de atuação a ampliação e melhoria da malha cicloviária no Município e a promoção da cultura da bicicleta através de metas de governo e orçamento próprio.

Nesses últimos dez anos, a Prefeitura Municipal de Niterói, através do Niterói de Bicicleta, realizou muitos investimentos na mobilidade por bicicleta, com implantação de

[5] Site: http://niteroidebicicleta.rj.gov.br/

infraestrutura cicloviária e do fomento de sua cultura ciclística. Os investimentos realizados em ambas as frentes vêm mostrando muitos resultados e é cada vez maior o número de usuários da bicicleta. A cidade conta atualmente com uma malha cicloviária de 75 quilômetros, e a última contagem apontou 780 ciclistas por hora na Av. Marquês do Paraná (SMU, 2021), caracterizando-a como uma das ciclovias mais movimentadas do país.

Primeiramente é importante definir o termo "cicloturismo". O cicloturismo, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2007), é categorizado fundamentalmente como toda viagem ou atividade do turismo que utiliza a bicicleta como principal meio de transporte. Se for planejado e desenvolvido corretamente, o cicloturismo também pode trazer inúmeros impactos positivos para a economia local, servindo como uma alternativa econômica de baixo impacto ambiental e sociocultural, além de contribuir com a valorização e conservação do patrimônio natural e histórico-cultural local.

O cicloturismo é uma prática relativamente recente no Brasil, mas que, atualmente, com a adoção de planos cicloviários por diferentes cidades e/ou estados brasileiros, encontra-se em processo de expansão. Não se pode dissociar o cicloturismo urbano da discussão sobre mobilidade nas cidades. Para o desenvolvimento do turismo no setor são necessários infraestrutura, segurança e roteiros planejados. Importante destacar os principais pontos para o desenvolvimento do cicloturismo, que são: ter uma infraestrutura voltada ao ciclismo, um número expressivo de ciclorrotas, - que precisam ser seguras, conectadas, confortáveis e atrativas - sinalização; divulgação do destino ciclístico (através de site, aplicativo, folders e mapas turísticos); serviços voltados ao ciclismo (locação de bicicletas, mecânico, pontos de informação, locais de descanso); meios de hospedagem *bike-friendly*, atrativos, eventos voltados ao cicloturismo e órgão para implementação de políticas e monitoramento. Em especial nas cidades de áreas urbanas vêm sendo incentivados percursos mais curtos, ao invés de pensar a atividade apenas como viagens longas, contemplando também os ciclistas de lazer e os atrativos urbanos.

De acordo com a última Pesquisa Nacional sobre o Perfil do Ciclista Brasileiro de 2021, na cidade de Niterói, 71% dos entrevistados utilizam a bicicleta mais de 5 vezes por semana e 32.5% utilizam a bicicleta em conjunto com outro modal de transporte (TRANSPORTE ATIVO, 2021). Ambos os dados mostram o potencial de uso da bicicleta nas atividades cotidianas e o cenário favorável para o fortalecimento da cultura da bicicleta para além da mobilidade urbana. Iniciativas para o incentivo do turismo de bicicleta podem transformar Niterói na porta de entrada para o cicloturismo no Estado do Rio de Janeiro, e também contribuir para que cada vez mais pessoas optem pelo transporte sustentável no município.

Além da infraestrutura cicloviária existente e de projetos já implantados ou em andamento em Niterói voltados para a fomento do uso da bicicleta, o município possui recursos naturais e culturais, nos quais já existem e/ou há potencial para futuras rotas cicloviárias destinadas ao cicloturismo. Alguns destes atrativos já incentivam o cicloturismo, como por exemplo o MAC –

Museu de Arte Contemporânea, que oferece entrada gratuita para os visitantes que chegam de bicicleta.

A história do cicloturismo em Niterói é muito antiga, mas marcada aqui como início no ano de 2016, quando a cidade sediou o primeiro Encontro para o Desenvolvimento do Cicloturismo e iniciou o projeto Niterói Bike Tur. O Niterói Bike Tur foi um projeto piloto criado pela parceria entre a Prefeitura Municipal de Niterói, a Universidade Federal Fluminense e a Empresa de Lazer e Turismo - Neltur, que oferecia passeios guiados gratuitamente em rotas temáticas distintas, como Passeio Orla da Baía, Rota dos Museus e Roteiro Centro Histórico (Figura 1).

Figura 1: Mapa de um dos roteiros do Niterói de Bike Tur - 2016.

Fonte: GRAEL, 2016.

Como parte da articulação pelo desenvolvimento deste tema no município e em resultado às discussões do Encontro para o Desenvolvimento do Cicloturismo - EDESC em Niterói, o Plano de Cicloturismo Municipal foi inserido nas metas do então Programa Niterói de Bicicleta no Plano Niterói Que Queremos (PMN, 2013), o plano de desenvolvimento da cidade que define os direcionamentos de médio e longo prazo pelos próximos 20 anos.

Todo o desenvolvimento dos projetos e discussões acerca do Cicloturismo em Niterói são marcados, assim como de maneira geral a atuação da Coordenadoria Niterói de Bicicleta, por um

desenvolvimento que conta com processo participativo, muitas vezes desenvolvido em conjunto com diversos atores do setor público, privado, instituições de ensino e da sociedade civil.

2. METODOLOGIA

O problema a ser abordado por este trabalho foi a criação do Plano de Cicloturismo de Niterói através de diretrizes criadas pelo projeto conceitual para o Plano de Cicloturismo envolvendo a sociedade civil, outras secretarias da prefeitura de Niterói, universidades e especialistas e pesquisadores no tema, e localizar o atual momento da implementação dos objetivos do Plano de Cicloturismo de Niterói. Desse modo, a metodologia utilizada para o estudo foi a pesquisa-ação.

O objetivo geral do trabalho é analisar as etapas do projeto conceitual do Plano Municipal de Cicloturismo. Já os objetivos específicos são: verificar o primeiro passo do Plano de Cicloturismo de Niterói; analisar a implementação do Selo Amigo da Bicicleta; e observar a abertura do Edital de "elaboração de estudos e projetos para a implantação, comunicação e divulgação das rotas de cicloturismo do município de Niterói".

O projeto conceitual para o Plano Municipal de Cicloturismo cria diretrizes e insumos para a elaboração e posterior implementação do Plano Municipal de Cicloturismo. Essas diretrizes abrangem desde o desenvolvimento de novos produtos de cicloturismo, investimentos em infraestrutura e até a expansão de pesquisas e coleta de dados estatísticos. O projeto conceitual tem como objetivo estruturar e viabilizar os próximos passos para a oficialização do Cicloturismo na cidade, entendendo-o como motor relevante para a economia, turismo, lazer e saúde da população. Desta forma, para estruturar as principais diretrizes que compõem o projeto conceitual, foi estabelecido um plano de ação que compreende: aprofundamento e mapeamento dos parceiros; diagnóstico do cicloturismo em Niterói; e prognóstico com lançamento de diretrizes.

Após a leitura e estudo de referências sobre cicloturismo, foi iniciado o contato com possíveis parceiros, tanto internos com outras Secretarias da Prefeitura, quanto externos, com parceiros da Universidade e da Sociedade civil, a fim de desenhar uma rede de apoio e diálogo. Através de reuniões virtuais foram apresentadas as principais metas e planos internos para o desenvolvimento da proposta, onde foram colocadas pelos parceiros sugestões, referências, implicações e novos dados para o projeto. O trabalho se deu de forma multidisciplinar e em parceria com diversos atores.

Além disso, foram realizados levantamentos e pesquisas para determinação do potencial cicloturístico da cidade. Deste processo, foram desenvolvidos mapas base, apontando os equipamentos e atrativos existentes na cidade, e consultas públicas visando identificar o perfil do cicloturista e traçar as principais rotas e destinos utilizados por eles. Diante desses dados, foram

realizadas oficinas para análise dos resultados e definição de estratégias e diretrizes. O projeto conceitual para o Plano Municipal de Cicloturismo passou pelas fases de pesquisa e levantamento; elaboração e realização de pesquisas, reuniões participativas com diversos atores, parceria com atores de pesquisa na área.

Uma de suas etapas, a consulta dos locais amigos da bicicleta, ou "Bike Friendly", visava encontrar os locais "amigos da bicicleta", que são locais que oferecem algum serviço específico para a bicicleta e que recebem bem o ciclista. Esta pesquisa teve o intuito de mapear esses locais e empreendimentos e gerar uma rede de suporte aos ciclistas. Para a participação popular, foi lançada a consulta pública para o Perfil de Cicloturistas para a identificação das características e tipos de ciclistas que exploram a cidade de Niterói. Ela foi disponibilizada através da ferramenta Colab no website e aplicativo.

Com essa pesquisa obteve-se dados como:

- Os atuais cicloturistas da cidade (através da consulta pública pelo Colab);
- Mapeamentos de atrativos culturais, pontos turísticos na cidade, trilhas, praias, hortos e parques;
- Pontos de interesse para bicicleta e locais bike-friendly (através da pesquisa bike friendly);
- Levantamento e análise da Infraestrutura cicloviária existente;
- Perfil do público-alvo desejado (compilação de pesquisas e consultas);
- Desenho de parcerias institucionais e com atores privados.

Como resultado deste processo são sugeridos um conjunto de produtos para o Plano Municipal de Cicloturismo:

- Um Aplicativo com mapa interativo, mapas e dados;
- Mapas de cicloturismo em Niterói com rotas de cicloturismo, atrativos (culturais, naturais, etc)
- Levantamento de estabelecimentos parceiros da bicicleta;
- Guia de cicloturismo;
- Proposta de Integração Regional: Niterói como porta de entrada do cicloturismo no Leste Fluminense
- Integração com o aplicativo BikeNit;
- Programa de recompensas e estímulo à comunidade;
- Proposta de sinalização direcional.

Para facilitar a identificação foram criadas cinco categorias de locais bike friendly: (1) lojas; (2) oficinas/cicles; (3) pontos de aluguel; (4) restaurantes/lanchonetes/cafés; (5) locais de hospedagem como pousadas/hotéis/hotéis; e (6) equipamentos culturais. Após catalogadas em uma planilha as informações recebidas, foi produzido um mapa com a geolocalização dos estabelecimentos. Isso permitiu uma ampla visualização da concentração/distribuição dos locais

ao longo de todo município.

Com esses locais identificados pode-se estruturar diretrizes para oficializar e valorizar esta postura, assim como incorporá-los ao mapa do guia/aplicativo a ser disponibilizado aos ciclistas. Pôde-se observar também o interesse de alguns locais em se tornar amigável à bicicleta, o que mostra a oportunidade de ampliar os equipamentos pela cidade, de disseminar os critérios básicos para se tornar bike friendly e desenvolver programas de qualificação para os locais. Esse dado deu origem ao Selo Amigo da Bicicleta.

A consulta pública para o Perfil de Cicloturistas de Niterói buscou traçar as principais características, locais frequentados e rotas mais utilizados dos Cicloturistas. Contou com 1402 respostas, teve como fim principal embasar as diretrizes do Projeto Conceitual do Plano Municipal de Cicloturismo.

Figura 2: Dados sobre pessoas que se identificam com o perfil de cicloturista urbano - Quem anda de bicicleta a fins de turismo e lazer dentro da sua própria cidade.

Fonte: COLAB, 2021

Assim, percebe-se que 99% se identifica – pouco (20,7%) ou muito (78,3%) - como cicloturista urbano, que é “quem anda de bicicleta a fins de turismo e lazer dentro da sua própria cidade” (COLAB, 2021). Isso mostra mais uma vez e comprova a premissa de que Niterói já é uma cidade com muitos cicloturistas e com propensão ao cicloturismo.

Figura 3: Dados de pessoas que durante o cicloturismo costumam fazer alguma parada em estabelecimentos comerciais.

Fonte: COLAB, 2021.

Um outro dado obtido foi que 76,8% dos participantes fazem paradas em estabelecimentos comerciais ao longo dos trajetos cicloturisticos, que vão desde a compra de água, almoço, até manutenção da bicicleta e estadia. Esse dado mostra a grande movimentação financeira que acontece durante os passeios cicloturisticos e como o comércio pode ser potencializado através do desenvolvimento do cicloturismo.

Dentro do Plano de Cicloturismo de Niterói as duas diretrizes abordadas até o presente momento foram o Selo Amigo da Bicicleta e a implementação das rotas de cicloturismo propriamente.

O primeiro passo foi a criação do Selo Amigo da Bicicleta. Foi escolhido o Selo pois, como mostrado nas pesquisas, já existiam alguns estabelecimentos que eram "bike friendly" e que eram utilizados pelos ciclistas. Sendo assim criou-se uma planilha de critérios (dependendo do tipo de função que o estabelecimento exerce são até 21 critérios) onde os estabelecimentos somam pontos por critérios atendidos. Caso o estabelecimento consiga 70% do total de pontos ele é considerado "amigo da bicicleta". Entre esses critérios estão:

- Disponibiliza material educativo impresso sobre o uso correto da bicicleta, educação e legislação no trânsito, ou temas correlatos.
- Realiza postagens nas redes sociais com conteúdo relacionado ao estímulo ao uso da bicicleta, educação para o trânsito ou a informações e dados estatísticos sobre a bicicleta na cidade
- Criou-se o formulário online e contactou-se esses estabelecimentos de forma presencial e por e-mail para que se inscrevessem no Selo.

O segundo passo foi a implementação das rotas de cicloturismo propriamente. Para tal, analisou-se a complexidade do objeto licitatório e decidiu-se subdividi-lo em 2 partes: a primeira de estudo através do Termo de Referência "elaboração de estudos e projetos para a implantação, comunicação e divulgação das rotas de cicloturismo do município de Niterói", e a segunda, a ser

desenvolvida após a entrega do estudo, que seria a implementação das rotas baseadas nos resultados levantados no estudo feito.

A decisão de separação da implementação das rotas de cicloturismo em dois processos licitatórios foi tomada conscientemente. Por mais que possa parecer um atraso, existia um elevado risco do processo licitatório ser deserto, devido à complexidade de etapas, áreas profissionais e natureza de serviços variados (arquitetura, turismo, impressão, levantamento topográfico, classificação de vias, design, produção e instalação de placas etc). Essas atividades não seriam facilmente encontradas em uma única empresa que executasse o processo por completo. Dividindo-se, foi possível fazer com que mais empresas participassem, tornando o processo vantajoso para a prefeitura.

O lançamento do Selo Amigo da Bicicleta foi feito em abril de 2022. Até o momento, 21 empresas preencheram o formulário do Selo Amigo da Bicicleta e 10 conseguiram a pontuação necessária para receberem o Selo. É necessária uma divulgação constante para que mais empresas se inscrevam no Selo. A expectativa é que no final de 2023 existam 40 empresas com o Selo Amigo da Bicicleta.

A escolha da separação do objeto licitatório em duas etapas foi assertiva. Visto que levou-se uma quantidade grande de tempo em pesquisa de empresas, contatos e esforços de divulgação da referência para a formação de mapa de preço da "elaboração de estudos e projetos para a implantação, comunicação e divulgação das rotas de cicloturismo do município de Niterói". O edital será publicado em maio de 2023, e a empresa que ganhar a licitação terá um cronograma de 7 meses para a entrega do estudo que contemplará 93Km de rotas temáticas de cicloturismo nas zonas urbanas e rurais de Niterói.

3. RESULTADOS

Como desenvolvimento do Cicloturismo na cidade de Niterói foi criado o Plano Municipal de Cicloturismo, onde foram destacadas seis diretrizes:

1. <u>Definição de rotas de cicloturismo;</u>

   O processo de elaboração do Projeto conceitual gerou um volume de insumos relacionados às rotas de ciclismo já praticadas, planejadas e potenciais. A opção tomada por esta proposta caminha no sentido do apontamento das (I) rotas já consolidadas e que contam com um considerável fluxo de usuários, como é o caso do trajeto que liga a Região das Praias da Baía à Região Oceânica; (II) rotas já definidas por outros agentes; (III) rotas desejáveis, como por exemplo, em eixos de promoção do patrimônio histórico ou ambiental.

2. <u>Sinalização direcional e informativa;</u>

   A sinalização direcional e informativa deverá ser planejada junto às rotas de cicloturismo e os pontos de interesse. A sinalização própria para bicicleta contribui para o

deslocamento de forma segura e assertiva por parte do ciclista. Auxilia também na fruição do roteiro por reduzir a necessidade de consulta ao material informativo, por exemplo. Este sistema deverá ser adequado aos roteiros de cicloturismo e também aos deslocamentos com fins de transporte, tendo dimensões adequadas para a visibilidade por parte do ciclista e layout legível e de fácil identificação dos usuários.

3. Plataforma online com mapa interativo;

   A criação de uma plataforma online para divulgação e troca de informações aos cicloturistas oferecerá oportunidade de captação e engajamento dos interessados na atividade. A plataforma deverá ainda prover acesso às informações do Guia de Cicloturismo como rotas, dicas, estabelecimentos e oferecer uma versão digital dos mapas com opções de manipulação de guias e camadas. Será ainda uma ferramenta de comunicação, permitindo a divulgação de informações e comunicados aos usuários e recebendo avaliações e reclamações dos usuários através da integração com os canais que já são utilizados pelo município.

4. Mapas e guia de cicloturismo;

   É prevista a elaboração de mapa impresso no formato de folder a ser disponibilizado em diversos pontos do município. Esse material impresso serve como ferramenta de informação e divulgação do turismo em Niterói e pode ser colecionado pelos turistas como um *souvenir* do passeio. O folder deve apresentar um resumo das rotas de cicloturismo, a infraestrutura cicloviária da cidade, dicas e informações ao usuário, como pontos culturais e turísticos e os Estabelecimentos Amigos da Bicicleta.

5. Niterói como porta de entrada do cicloturismo no Leste Fluminense

   A proximidade com o Rio de Janeiro e a facilidade de locomoção através das barcas, que permitem transporte de ciclistas com suas bicicletas, fazem de Niterói tanto um destino para os moradores da cidade, como também um mediador importante na ligação entre os municípios, recebendo cicloviajantes de todo o estado. Isso combinado a iniciativas de suporte e apoio aos ciclistas pode fazer de Niterói não apenas parte do trajeto, mas uma importante parada turística para os cicloviajantes.

6. Selo Estabelecimento Amigo da Bicicleta

   Esta diretriz, que deu origem ao Selo Niterói Amigo da Bicicleta e foi a primeira diretriz a ser implementada do plano conceitual, indica a criação de um selo aos moldes de outras referências internacionais, como forma de reconhecimento e fortalecimento da economia local voltada ao atendimento ao ciclista.

Essas diretrizes direcionam a implantação do Plano de Cicloturismo Municipal, e foram publicadas no Projeto Conceitual. Logo após a publicação, a Coordenadoria Niterói de Bicicleta iniciou a implementação destas diretrizes a partir do Lançamento do Selo Niterói Amigo da Bicicleta.

3.1. SELO NITERÓI AMIGO DA BICICLETA

O projeto do Selo Niterói Amigo da Bicicleta mescla ciclismo, desenvolvimento da economia local e mobilização. A iniciativa visa construir uma economia renovada e mais verde. Além disso, envolver os negócios locais é um passo crucial para a construção de uma cidade ciclável, pois os benefícios nem sempre são óbvios para eles. Este projeto visa incentivar e reconhecer a adoção de práticas amigas da bicicleta e a disponibilização de serviços de apoio à bicicleta por estabelecimentos comerciais privados. Assim, um selo físico e virtual passou a ser oferecido aos lojistas e profissionais da região que atendem aos critérios do programa.

Embora o selo seja emitido e mantido pela Prefeitura de Niterói, foram feitos esforços para incluir as partes interessadas no processo de concepção por meio de um processo participativo. A comissão permanente responsável por gerenciar e avaliar a entrada de novos participantes tem integrantes da Prefeitura, da empresa pública de turismo, da Câmara de Dirigentes Lojistas e da Federação das Indústrias. Enquanto as empresas participantes recebem a divulgação como incentivo por meio da listagem de seus negócios no guia e aplicativo de cicloturismo, o ciclista pode se planejar com antecedência e acessar comércio e serviços adequados às suas necessidades com benefícios e comodidades disponíveis. A aquisição do selo está condicionada aos serviços e facilidades oferecidos aos ciclistas, que são determinados para cada setor da economia. Um restaurante, por exemplo, tem como critérios a oferta de estacionamento seguro para bicicletas, a disponibilização de material do guia de cicloturismo e um programa de descontos voltado para ciclistas. A um hotel é acrescentado, por exemplo, a possibilidade de entrar no quarto com uma bicicleta.

Figura 2: Evento de Lançamento do Selo Niterói Amigo da Bicicleta, com representantes dos cinco primeiros estabelecimentos inscritos.

Fonte: SECRETARIA DE URBANISMO E MOBILIDADE DE NITERÓI, 2021.

3.2. A DEFINIÇÃO DE ROTAS DE CICLOTURISMO

Concomitante à implementação do Selo Niterói Amigo da Bicicleta, a Coordenadoria Niterói de Bicicleta voltou seus esforços para a articulação dos atores envolvidos com as atividades de cicloturismo já existentes na cidade para melhor elaborar e modelar as outras diretrizes do plano conceitual: o projeto de rotas voltadas ao cicloturismo, a sinalização direcional e informativa e a criação de mapas e guias.

Deu-se, então, o desenvolvimento do edital para a "elaboração de estudos e projetos para a implantação, comunicação e divulgação das rotas de cicloturismo do município de Niterói". Devido à complexidade do tema, foram feitas reuniões com pessoas de grande conhecimento no assunto como Amanda Jevaux (SMARHS/Niterói), Daniel Guth (Aliança Bike), Alex Figueiredo (Parnit/Niterói), Fabiana Oliveira (Ministério de Turismo/BR), Pedro Cunha e Menezes (Rede Trilhas) para que a implementação do Cicloturismo em Niterói seguisse o que está sendo pensado a nível nacional.

Paralelamente, uma organização popular se movimentou, montou uma rota, criou a identidade visual das placas de sinalização e entrou em contato com a Coordenadoria Niterói de Bicicleta. A Coordenadoria articulou o levantamento dos projetos e incentivou que a organização fizesse a criação de rotas com a mesma identidade visual, informações necessárias e metodologia que estão sendo pensadas a nível nacional para o Cicloturismo (ARAÚJO et al., 2019).

Para que este fluxo fosse oficializado, a Coordenadoria entrou em contato com diversos atores e agrupou as conversas relacionadas ao tema com pessoas dos governos de nível municipal,

estadual e federal. A partir destas reuniões, foi decidida a criação de uma oficina de capacitação para sinalização de rotas de cicloturismo. Dessa forma, está sendo incentivada a iniciativa popular, providenciando mecanismos para que as informações necessárias para as rotas criadas tenham a mesma identidade visual, conceitos e informações das que serão implementadas pelo Município de Niterói através de edital, de forma que os esforços em prol das rotas de cicloturismo estejam em sintonia e trabalhem sob um direcionamento comum.

Como a Coordenadoria Niterói de Bicicleta já estava dialogando e fazendo reuniões com esses especialistas, levou-se para eles a necessidade de uma capacitação para iniciativas populares para a padronização da identidade visual de rotas de cicloturismo. Assim, as rotas criadas a nível Municipal teriam a mesma identidade a nível nacional. Foi feita então a oficina *online* "Sinalização para o cicloturismo em Niterói" para a iniciativa popular criar rotas já padronizadas (ALIANÇA BIKE, 2023).

O edital de "elaboração de estudos e projetos para a implantação, comunicação e divulgação das rotas de cicloturismo do município de Niterói" tem suas particularidades. O cicloturismo é algo muito particular no âmbito das áreas de atividades envolvidas: Turismo, arquitetura, design, fabricação e instalação de placas, sinalização especializada, criação de sites e mapas etc. Portanto, o objeto pensado foi separado em duas fases: uma de estudo e outra de implementação.

O edital será publicado em maio de 2023, com os avanços nas etapas de cotação e o interesse percebido pela administração na elaboração deste projeto indica que foi acertada a divisão em duas etapas para o Projeto Municipal de Cicloturismo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Coordenadoria Niterói de Bicicleta enxerga o cicloturismo como uma ferramenta de desenvolvimento, inclusão, de valorização do comércio local, de fortalecimento e sentimento de pertencimento da população local, comércio e de visitantes, sejam eles da zona urbana ou rural. Niterói vem construindo um caminho sólido na área do Cicloturismo, com alguns desafios superados, e com grandes desafios pela frente. O potencial para uma cidade que se volte para diferentes modalidades de cicloturismo já é bem documentado: as riquezas culturais e ambientais, que promovem o cicloturismo urbano, as trilhas de *mountain bike* já conhecidas pela cena local, os caminhos de terra na área rural do município.

Entretanto, olhar para trás e verificar o quanto já se desenvolveu é enxergar o caminho de porquê Niterói tem todo esse potencial. O processo participativo, orgânico e ao mesmo tempo direcionado e impulsionado pela administração pública é um dos principais motivos, assim como o uso histórico da bicicleta na cidade, a presença de importantes parceiros institucionais, da iniciativa privada e de movimentos sociais que promovem a bicicleta.

A Coordenadoria vem se reunindo frequentemente com especialistas no assunto, organizações populares e pesquisadores, pois reconhece a complexidade do que está buscando: rotas de cicloturismo que integram a área urbana da cidade e a zona rural, com adequação da sinalização que funciona nas duas zonas. Não foram encontrados casos anteriores para se usar como modelo, sendo então a elaboração de um estudo e implementação de rotas de cicloturismo na cidade um caminho pioneiro e inovador na atuação da administração pública sobre o tema.

O objetivo da Coordenadoria é finalizar a elaboração dos estudos ainda esse ano para que o quanto antes seja iniciada a implementação das rotas pioneiras. A implementação das rotas não significa uma estagnação ou um objeto fixo, pois é reconhecido que é um trabalho contínuo. A bicicleta proporciona grande autonomia e liberdade de escolha de direções e locais para explorar, sejam eles museus, praças, parques, mirantes, trilhas, restaurantes e muitos outros, e por isso as rotas de cicloturismo estarão sempre sendo incrementadas com algo novo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICOS

ALIANÇA BIKE. Oficina de sinalização de trilhas – Prefeitura de Niterói, Aliança Bike e Rede Trilhas. Youtube. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qoTlUOlDiIY&ab_channel=Alian%C3%A7aBike>. Acesso em maio de 2023.

ARAÚJO, FÁBIO FRANÇA (org); et al. **Manual de sinalização de trilhas -** 2. ed.- Brasília: ICMBIO / IBAMA, 2019, 51 P.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, **NBR 15509-1,** Turismo de aventura: Turismo Parte 1 - Requisitos para o produto, Rio de Janeiro, 2007.

BRASIL. **Decreto nº 13.899/2021, de 10 de fevereiro de 2021**. Cria a coordenadoria niterói de bicicleta no âmbito da secretaria municipal de urbanismo e mobilidade, altera o Decreto 12.596/2017 que regulamenta os parâmetros de uso e operação do bicicletário público situado à praça arariboia s/n e dá outras providências. Niterói, 2021.

COLAB. Coordenadoria Niterói de bicicleta. **Explorando Niterói de bicicleta 2021.** *In:* Consulta COLAB - Explorando Niterói de bicicleta 2021. Niterói, 2021. Disponível em: http://niteroidebicicleta.rj.gov.br/relatorios-e-pesquisas/. Acesso em: 12/05/2023.

GRAEL, A. Niterói Bike Tour – Passeio de bicicleta por pontos históricos de Niterói. Blog do Axel Grael. 2016. Disponível em: <http://axelgrael.blogspot.com/2016/04/niteroi-bike-tour-passeio-de-bicicleta.html>. Acesso em maio de 2023.

PREFEITURA DE NITERÓI. **Niterói que queremos**: Plano estratégico 2013 - 2033. *In*: Niterói que queremos: Plano estratégico 2013 - 2033. Niterói, 2013. Disponível em: https://www.portalplanejamento.niteroi.rj.gov.br/assets/docs/nqq/livro_niteroi_que_queremos.pdf. Acesso em: 8 maio 2023.

SECRETARIA DE URBANISMO E MOBILIDADE DE NITERÓI. Coordenadoria Niterói de Bicicleta. **Projeto conceitual para o plano municipal de cicloturismo**. *In*: Projeto conceitual para o plano municipal de cicloturismo. Niterói, 2021. Disponível em:

https://docs.google.com/document/d/1YFK5YpkXVJNBj3TGsA2B7JCIGRfpazZ3Pi4Y6pzYcbg/editf. Acesso em: 8 maio 2023.

SECRETARIA DE URBANISMO E MOBILIDADE DE NITERÓI. Coordenadoria Niterói de bicicleta. **Contagem por câmeras de monitoramento 2021**. *In*: Contagem por câmeras de monitoramento 2021. Niterói, 2021. Disponível em: http://niteroidebicicleta.rj.gov.br/contagens-de-ciclistas/. Acesso em: 8 maio 2023.

SECRETARIA DE URBANISMO E MOBILIDADE DE NITERÓI. O que é o Selo Niterói Amigo da Bicicleta? Niterói de Bicicleta. 2021. Disponível em: <https://amigodabicicleta.niteroi.rj.gov.br/>. Acesso em maio de 2023.

TRANSPORTE ATIVO. **Perfil do ciclista 2021**. *In*: Perfil do ciclista 2021. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: http://www.ta.org.br/site/. Acesso em: 8 maio 2021.